



ACOLHIDA Juliano e Junji Abe assinaram a filiação ao MDB comandado por Mauro Araújo na Cidade; já Marcelo Braz recebeu Gondim Teixeira no PTB mogiano

Junji e Juliano podem dobrar pelo MDB

O MDB é a nova legenda do deputado federal Junji Abe, que assinou ontem o acordo com o filho Juliano Abe. Ambos saíram do PSD e devem concorrer nas próximas eleições para estadual e federal. **CIDADES 13**

Gondim muda para o PTB e apoia França

O deputado estadual Luiz Carlos Gondim Teixeira anunciou ontem que filiou-se ao PTB, sigla pela qual disputará pela sexta vez uma vaga na Assembleia Legislativa. Ele deixou o SD e se mostra despreocupado com os concorrentes que terá em outubro. **CIDADES 13**

ELEIÇÕES Deputado e vice-prefeito pretendem se candidatar à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa, respectivamente

Junji e Juliano vão para o MDB

LARISSA RODRIGUES

Disputado por oito partidos, o deputado federal Junji Abe anunciou na manhã de ontem a escolha pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), no qual firmou a filiação junto ao filho Juliano Abe. O político deverá se recandidatar ao cargo nacional, enquanto o atual vice-prefeito de Mogi das Cruzes entra na disputa para deputado estadual. No evento, estavam ainda o presidente do Diretório Municipal da sigla, Mauro Araújo, e o vereador Diego Martins, o Diegão, também integrante do partido.

Até então integrantes do Partido Social Democrático (PSD), Junji explica que a mudança se deu muito pelo fato dele estar em constante transição. “Eu me considero um construtor da vida, que sempre se coloca à frente dos desafios. Por isso, quero colocar meu nome à disposição, por meio do MDB, para disputar a Câmara Federal. O Brasil precisa de alternativas, tudo o que é monopólio é ruim. Em qualquer atividade”, afirmou.

O deputado acredita que dentro do cenário político de Mogi, composto por mais de 300 mil eleitores, tenha espaço para que ele e Marco Bertaiolli, ex-companheiro de PSD, sejam eleitos ao cargo que vão disputar nas eleições deste ano. Junji enfatizou a importância da pluralidade no número de candidatos e, principalmente, na escolha por pessoas da Cidade, para que recursos federais possam ser repassados com maior facilidade ao Município.

“Não é bom você ter um ou dois candidatos numa Região que existem praticamente 1,5 milhão de eleitores, é fundamental que a população tenha mais alternativa nas



JUNTOS Diegão, Juliano, Junji e Mauro na assinatura da filiação de pai e filho ao MDB ontem

JUNJI
Junji Abe, 77 anos, ingressou na vida pública em 1972, tendo sido vereador (1973-1976), três vezes deputado estadual (1991-2000), prefeito de Mogi por oito anos seguidos (2001-2008) e deputado federal (2011-2015). Nas eleições de 2014, recebeu 79.909 votos e ficou na suplência da coligação PMDB-PROS-PP-PSD e, por isso, recebeu convocação oficial da Câmara Federal para assumir mandato na Casa em fevereiro último. Ele retornou na vaga do deputado federal Paulo Maluf (PP-SP), em prisão domiciliar.

JULIANO
Juliano Abe, 40 anos, é filho do deputado federal Junji Abe. Formado em Direito em 2001, cursou Gestão Ambiental pela Cetesb e fez pós-graduação em Direito Ambiental pela Universidade de São Paulo (USP). Lecionou na Faap e na Universidade Braz Cubas (UBC) e fundou a Tavo Consultoria Integrada. Em 2012, foi eleito vereador, presidiu as Comissões de Justiça e Redação e de Meio Ambiente e Urbanismo e CEVs como a da Água e dos Resíduos Sólidos. Em 2016 foi eleito vice-prefeito na chapa de Marcus Melo (PSDB) e assumiu o cargo em janeiro do ano seguinte.

escolhas”, disse se referindo ao Alto Tietê.

A troca de partidos não deixa ressentimentos ou outros sentimentos ruins em Junji, segundo ele, que foi um dos fundadores do PSD. O deputado fez uma analogia aos esportes, dizendo que diferente de times de futebol, em que o torcedor é fiel a apenas um, os partidos são, na verdade, uma ferramenta para que os políticos possam ser úteis à sociedade. Já para Juliano, o dia de ontem foi de

“um pouco de tristeza e muita alegria”, como ele mesmo definiu. Isso porque o vice-prefeito lembrou que deixará irmãos na antiga legenda, porém ganha novos no MDB.

Para Juliano, a mudança foi providencial. “Entrar no MDB foi uma ação muito acertada por parte do meu pai, porque acabou sendo um partido que nos abriga com condições e uma infraestrutura já existente dentro da Cidade, com três vereadores muito atuantes e que o

integram. Faz parte ainda da base governista, da base de apoio de sustentação à Administração Municipal da qual eu e o prefeito Marcus Melo fazemos parte”, falou.

Ele lembra ainda de mais um integrante do Legislativo mogiano, o vereador Benedito Faustino Taubaté Guimarães, também da sigla.

Na sequência o vice-prefeito colocou seu nome à disposição para a disputa em uma vaga na Assembleia Legislativa.

Gondim muda para o PTB e disputará vaga na Assembleia pela 6ª vez

ELIANE JOSÉ

Em um intervalo dos atendimentos médicos feitos toda segunda e sexta-feira no prédio antigo do consultório médico da Rua Santana, o deputado estadual Luiz Carlos Gondim Teixeira anunciou ontem que filiou-se ao PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), sigla pela qual disputará pela sexta vez uma vaga na Assembleia Legislativa.

Aos 70 anos, o cearense Gondim Teixeira demonstra não se intimidar com os concorrentes que terá na própria Cidade em outubro próximo, e se prepara para uma campanha difícil, por conta da legislação eleitoral e da própria instabilidade política nacional. Porém, mantém o otimismo. “Mogi pode eleger três deputados, e se raciocinar sobre o que é melhor para a Cidade, e a população votar pela Cidade, pode eleger quatro, cinco candidatos até. Temos 300 mil votos, há uma perda de 30%, e contamos com cerca de 200 mil votos para escolher um candidato que você conhece, eu, por exemplo, estou nesse escritório, desde 1980, tenho o mesmo celular, moro na mesma casa desde 1985, essa é a nossa diferença. Só não pode votar em paraquedista”.

Humorado, mas focado em determinadas questões, Gondim confirma que as regras eleitorais exigirão mais dos candidatos. “Você não tem mais aquele bolsão de empresas que financiava antes, poderá contar com os 10% de doação privada. Então, (o candidato) terá de correr mais, e será mais difícil para alguns”.

Com 89 mil votos na última eleição, sendo 45 mil em Mogi das Cruzes, Gondim aposta em suas credenciais eleitorais: a atuação no varejo, com as consultas e atendimentos voluntários (em Salesópolis e em Mogi das Cruzes), visitas e apadrinhados em diversos municípios paulistas, e na defesa de temas ligados à saúde.

“Sou o deputado da assistência à população do SUS, das Santas Casas, das Apaes, tenho uma atuação que chama a atenção”, acresce.

De olho no eleitoral antigo, mas também em alerta

com os novos comportamentos do eleitor na era de redes sociais e fakes news, o médico ingressa no PTB, após uma saída conflituosa do Solidariedade. “Eu saí do partido (insiste) tinha um acordo com o Paulinho da França, que me disse: ‘Eu não te dou nada, e você trabalha separadamente’. Não me foi pedido nenhum cargo e eu também não pedi nada na Secretaria do Trabalho, mas tive posicionamentos contrários aos do Governo do Estado, como a liberação de recursos para a Rodovia dos Tamoios. Votei contra porque queria recursos para as estações e os trens. E votei contra o congelamento dos salários de policiais e da Saúde”.

Sobre período eleitoral, e pontualmente questionado, se ainda restou menção sobre o caso da merenda escolar, quando teve o nome citado, Gondim foi rápido: “Eu nunca me envolvi com a merenda, aliás, um tal de ‘Gordinho’, que é citado, é da Prefeitura de Mogi. Não tenho culpa se alguém confundiu os nomes. Na gestão de Bertaiolli (ex-prefeito) fui apenas duas vezes na Prefeitura, na véspera da Festa do Divino, e na Marcha para Jesus. Quanto a isso, estou tranquilo”.

No PTB

Segundo o parlamentar, a opção pelo PTB se deu pelo fato de o partido apoiar Márcio França, candidato a governador, e Alckmin, a presidente. Esse ponto o levou ao partido que abrigou a esposa dele, Jane, até o ano passado.

Enquanto se viu deserdado do Solidariedade, destacou ele, partidos de matizes contrários, como PT, PSDB, PSOL, o procuraram. “Mas, eu queria um partido que optasse por um candidato a presidente como o Joaquim Barbosa, Ciro Gomes ou Alckmin”.

Na noite de quinta-feira, a filiação do deputado foi feita no gabinete do companheiro de Assembleia, Campos Machado, presidente estadual e líder do partido em São Paulo. Em Mogi, Gondim foi acolhido pelos advogados Jair Araújo e Marcelo Braz, que representam a Executiva Provisória do PTB.

GONDIM
Luiz Carlos Gondim Teixeira está deputado estadual, como se apresenta, há cinco mandatos consecutivos. São 20 anos de Assembleia Legislativa. Foi vereador em duas gestões. E duas vezes tentou, mas não se elegeu prefeito de Mogi. Tem 70 anos e mudou-se para a Cidade para cursar Medicina na Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Possui três filhos. “Estou deputado, sou médico”, é frase que costuma dizer. (E.J.)



NOVO PARTIDO Marcelo Braz recebeu Gondim Teixeira no PTB